

Apresentação

É com satisfação que colocamos no ar o Volume 03, Número 02/2011, da RevLet – Revista Virtual de Letras. Neste número, apresentamos 08 textos da área de Linguística e 12 da área de Literatura, os quais refletem uma diversidade teórico-analítica da pesquisa em torno da linguagem em linhas gerais.

Temos certeza de que os artigos que compõem este número retratam o que de melhor tem sido produzido pela comunidade acadêmico-científica das áreas literária e linguística, sejam seus proponentes já formados ou em formação.

Iniciado no segundo semestre de 2009, a RevLet, projeto do curso de Letras do Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás, tem colocado no ar à disposição dos interessados pelos assuntos vinculados aos campos literário e textual-discursivo dois números por ano. Neste número, contamos com a colaboração de pesquisadores de treze universidades, cujas pesquisas nos campos de atuação do periódico têm tido destaque nacional. Dentre essas universidades, às quais estão vinculados alguns dos colaboradores deste número, destacamos a Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em se tratando do nível de formação dos proponentes, este número conta com 40% de mestrandos, o que faz da RevLet um importante instrumento de colaboração com a formação acadêmica de futuros pesquisadores. Além disso, 30% dos autores são doutores, causando-nos contentamento pelo fato de podermos contar com a confiança de um considerável número de pesquisadores que escolheram o periódico como mecanismo de difusão dos resultados de seus trabalhos de pesquisa acadêmica.

Os artigos integrantes do número passaram por um criterioso sistema de avaliação, conforme determinam as normas do periódico, tendo sido selecionados 20 textos dum montante de 44, dos quais 17 eram de Literatura e 27 de Linguística.

Abre a seção de Literatura o artigo “Com a palavra, a imagem: o processo de transcrição de Miguilim em Mutum”. No texto, a autora objetiva apresentar como ocorre a consubstanciação da Literatura em Cinema da obra **Campo Geral** ou **Miguilim**, de Guimarães Rosa, em **Mutum**, filme de Sandra Kogut, entendendo tal processo como fundamental para a revelação do olhar prismado do protagonista

nesses dois sistemas significantes. Para tanto, utiliza as teorias de Plaza, Pierce, Jakobson, dentre outros pesquisadores da área.

Objetivando evidenciar no romance moderno, através de Graciliano Ramos (1892), aspectos da introspecção humana que se vão moldando pelos fatores sociais, Antônio Cleonildo da Silva Costa, no artigo “A introspecção humana aos moldes sociais: análise dos personagens Paulo Honório e Fabiano, de Graciliano Ramos”, enfoca traços dos personagens Paulo Honório, do romance **S. Bernardo**, e Fabiano, do romance **Vidas Secas**. No intuito de fundamentar melhor o trabalho, o autor usa, como teóricos, Lukács (1999), Rosenfeld (1996), Bosi (2008), Bakhtin (1998), dentre outros, estudando os personagens de Graciliano Ramos, levando em conta as teorias que fundamentam o romance moderno, os aspectos sociais e os traços psicológicos humanos, adentrando no amálgama dos discursos literários contemporâneos.

Temos, no artigo “Américas sem nome: cartografias narrativas de Nélida Piñon”, de autoria de Arnaldo Rosa Vianna Neto, um texto construído a partir da obra da autora, referência metaficcional literária para análise do *ethos* discursivo latino-americano que, embora enraizado na memória cultural brasileira, polissêmica e mutante, não é privilegiado, segundo o autor, em nossas matrizes discursivas identitárias. O universo da escritora, na opinião de Arnaldo, constitui-se em um entre-lugar movente de cartografias narrativas sobrepostas, marcado pela desterritorialização de imaginários e fronteiras culturais.

Em “Análise interpretativa dos elementos da narrativa no conto **Duas Palavras**”, Gilmei Francisco Flek & Bruna Otani Ribeiro analisam o referido conto, presente na coletânea **Contos de Eva Luna** (2001), de Isabel Allende, focando os elementos da narrativa, dando destaque a alguns específicos, como o tempo, as personagens, o narrador e o espaço, objetivando explicitar em que nível o espaço, elemento inerente à prosa de ficção, representa, de forma alegórica, o aspecto psicológico das personagens e contribui, assim como os demais elementos, para a construção do sentido global do texto.

Daniela Porte tem como principal objetivo a análise comparativa de dois compêndios didáticos amplamente adotados no Brasil, em diferentes fases históricas: **Antologia Nacional**, de Fausto Barreto & de Carlos de Laet (1895), e **Português: Linguagens**, de William Roberto Cereja e Tereza Cochar (1997). Para isso, no artigo “O texto literário no livro didático: tradição e novidade”, a autora, à luz

da teoria de Eugenio Coseriu acerca da competência linguística, discute o papel do texto literário em sala de aula a partir da concepção de ensino de língua materna subjacente às obras supracitadas, procurando verificar de que forma objetivos e objeto de ensino da língua pátria modificaram-se com o passar do tempo, tomando como base a análise de um *corpus* representativo desse processo.

Em “O ‘Encanto da Dissonância’ na poesia de Mário de Andrade e o impasse em Carlos Drummond”, Joana Souto Guimarães Araújo empreende um exame comparativo da poética inicial de Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade, buscando levantar algumas das antinomias presentes na obra e no diálogo estabelecido entre esses dois expoentes do modernismo brasileiro, pretendendo evidenciar o caráter múltiplo das experiências de mundo e das linguagens desses dois autores, em parte devedoras das mudanças e crises instituídas na modernidade.

“O vestígio da parábola nas **Histórias de Mãe**, em Sebastião Bemfica Milagre e em Moacyr Scliar” discute a parábola, a qual é representada no Brasil como um gênero híbrido de resistência entre ficção e história. O *locus* alegórico da parábola e da cultura, segundo o autor do artigo, José João Bosco Pereira, o qual discute a **História de Mãe** de Sebastião Bemfica Milagre (1963) e de Moacyr Scliar (2006) como gênero parábola, se torna modos de representação-deslizamento do significante na poesia e no conto.

Alberto Ferreira da Rocha Júnior & Lucimara de Andrade apresentam o artigo “Quaderna: do romance de Ariano Suassuna ao palco de Antunes Filho”, no qual trazem um estudo comparativo entre o personagem Quaderna, no **Romance d’A Pedra do Reino** e na **História d’O Rei Degolado nas Caatingas do Sertão: ao Sol da Onça Caetana**, romances de Ariano Suassuna, e no espetáculo teatral **A Pedra do Reino**, do diretor Antunes Filho, baseado em ambos. O artigo tem como base teórica estudos realizados sobre a noção de personagem; os gêneros lírico, épico e dramático; o romance picaresco e análise teatral.

Abordando a questão da melancolia na poesia de Abgar Renault, Márcia Valéria Bianchetti busca as possíveis causas da recorrência desse sentimento na lírica do autor, tomando como ponto de partida o pressuposto de que a melancolia adquire valor simbólico e nos leva a entender melhor as relações estabelecidas entre a poesia e o mundo moderno. Como aparato teórico, a autoria utiliza no artigo, intitulado “A melancolia na poesia de Abgar Renault”, a análise de Walter Benjamin

a respeito da perda da aura do artista moderno, que, segundo o referido autor, representa a desestabilização dos valores e certezas absolutas que fundavam a tradição. De um modo geral, conforme atesta a autora, a temática da melancolia abriga a cosmovisão do poeta moderno, destituído de suas tradições e confrontado a uma problemática inerente à modernidade.

“Manifestações do grotesco em ‘Alguma Coisa Urgentemente’, de João Gilberto Noll”, cuja autoria é de Marcos Rafael da Silva Neviani, traz uma discussão sobre a presença da estética do grotesco no conto **Alguma coisa urgentemente**, do escritor gaúcho João Gilberto Noll, demonstrando como ela manifesta-se ao longo da narrativa e apresentando a sua função no processo de elaboração estética da obra. Para isso, o autor busca apoio na teoria do grotesco apresentada por Bakhtin (1987) e Kayser (1986), além de outras obras de referência nos estudos sobre o tema. Da mesma forma, utiliza, como apoio, estudos realizados em torno da poética de Noll, tais como os de Costa (2009) e Sobreira (2010). Vale adiantar que, segundo o autor, por meio da análise, vê-se que o grotesco no conto de Noll se dá por meio de rebaixamentos, degradações e quebras de expectativa, gerando no leitor um estranhamento que culminará em um questionamento da visão usual de Literatura.

O penúltimo texto da seção de Literatura é de autoria de Maria Luiza Cardoso de Aguiar & Gláucia Renate Gonçalves. Partindo da noção de diáspora e suas implicações, as autoras propõem uma leitura do romance **West of the Jordan**, da árabe-estadunidense Laila Halaby. Com a análise da obra, investigam a representação ficcional da possibilidade de uma mediação cultural diante do conflito vivenciado pelos sujeitos híbridos. Tal mediação se dá não apenas no âmbito do biculturalismo, mas também envolve a desindexação de questões de gênero, colocando-se virtualmente contra estereótipos do povo árabe amplamente difundidos. A obra sob investigação oferece, conforme indica as proponentes do artigo, uma alternativa para a personagem que resiste à opressão masculina sem necessariamente abrir mão de sua subjetividade diaspórica enquanto descendente de árabe.

Fechando a seção, temos o artigo “*Rendas e interrogações* na obra de Lobivar Matos”. No texto, Susylene Dias de Araújo apresenta **Renda de Interrogações** (1935), livro inédito e não publicado, de autoria de Lobivar Matos. A partir dessa apresentação, a proponente divulga a existência de outros textos,

manuscritos e datiloscritos, pertencentes ao conjunto da produção lobivariana. Como proposição de um trabalho direcionado à organização do arquivo do escritor, alguns pressupostos da crítica genética são elencados como referência.

A seção de Linguística começa com o trabalho de Adilson Ribeiro de Oliveira, “Dialogando com Bakhtin na leitura de **Nove Noites**, de Bernardo Carvalho”, no qual o autor, sob o enfoque do dialogismo bakhtiniano, empreende um estudo de caráter exploratório sobre o processo de gerenciamento de vozes inscrito no romance **Nove Noites**, à luz de noções caras ao pensamento de Bakhtin, tais como enunciação, diálogo, polifonia.

Celina Vivian Augusto, em seu artigo, lança luz sobre o tratamento dado a termos gastronômicos da língua italiana quando da tradução para a legenda em Português. Segundo a autora, na legendagem, ocorre a tradução de signos linguísticos de uma língua histórica 1 por meio de uma outra língua histórica 2. A escolha de um termo parte da consideração de que os traços semânticos lexicais de uma palavra da língua 1 estejam manifestos, em mesmo grau e em sua totalidade, na língua 2. Contudo, nem sempre é fácil manter uma perfeita equivalência entre todos os traços nos dois sistemas diferentes, sendo essa a temática que o referido artigo aborda.

Na sequência, temos “Maçã do amor ou do pecado em anúncios publicitários”, de autoria de Denise Gabriel Witzel, no qual, a partir de algumas reflexões desenvolvidas na área da Análise do Discurso de linha francesa, a autora dá visibilidade à produção de efeitos de verdades e de identidades em peças publicitárias que se valem da emblemática figura da maçã, considerando que essa figura se cristalizou no imaginário social como o símbolo do fruto proibido e da fonte do conhecimento, trazendo em seu entorno saberes que remetem ao discurso religioso entretido no interdiscurso com outros discursos que historicamente subjetivaram a mulher como pecadora e como responsável pela queda, pela morte e pela perdição do homem.

Hélvio Frank de Oliveira, Anaíse Moreira & Rafaela Pereira, em seu texto “Sala de aula de LE (inglês): professora e alunos falam a mesma língua?!” , identificam e analisam crenças de uma professora e de seus alunos sobre o ensino-aprendizagem de língua estrangeira (Inglês), observando convergências e/ou divergências entre as crenças e ações dos agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O trabalho oferece, segundo seus autores, contribuições em

relação à prática de ensino de LE (inglês) no que concerne à abordagem de ensinar o idioma, propondo, ainda, o diálogo colaborativo entre professor e alunos sobre as reais necessidades e expectativas vinculadas ao ensino de LE.

No artigo “Jornalismo institucional: recursos argumentativos e implícitos textuais presentes no discurso jornalístico”, Josemar dos Santos investiga a presença de recursos expressivos de natureza argumentativa nos textos publicados em jornais institucionais das universidades de Santa Cruz do Sul (UNISC) e de Novo Hamburgo (FEEVALE). As análises tiveram como base, segundo o autor, a teoria polifônica de Ducrot (fenômeno linguístico) e Authier-Revuz (fenômeno psicanalítico-discursivo), além dos estudos de Koch & Travaglia, buscando-se detectar como se dá o processo de pressuposição e de subentendimento, analisando os marcadores de pressuposição e os índices de polifonia, a fim de apreender e desvelar os implícitos desses recursos expressivos de natureza argumentativa presentes no discurso jornalístico institucional.

Ainda na seção de Linguística, temos o artigo “O mito Mandela e o sonho de uma nação arco-íris”, de autoria de Maria Angélica Seabra Rodrigues Martins. No referido, a autora analisa os propósitos de Nelson Mandela para a união racial na África do Sul, utilizando, para tanto, a semiótica greimasiana, os estudos de Propp (1984) e da Antropologia. Como objeto de análise, foi adotado o filme **Invictus** (2009), que aborda o momento da luta político-social de Mandela-presidente, com auxílio do time de rugby local, para obter a integração racial no país e o apoio político da minoria branca.

Maysa de Pádua Teixeira propõe no artigo “Enunciação e performatividade da linguagem no tribunal do júri” uma abordagem do discurso judicial processual penal produzido no âmbito da instituição do Tribunal do Júri e, mais especificamente, dos aspectos concernentes às condições de produção desse discurso. Para isso, a autora selecionou como *corpus* um processo criminal movido em face de uma mulher, sob a acusação de que ela teria praticado o crime de aborto. A conclusão a qual a autora chegou foi a de que cada sujeito processual, em uma situação de interação languageira travada em um processo judicial, produz conjuntos de gêneros para o desempenho de suas atividades profissionais; diversos conjuntos de gêneros se articulam para a formação de sistemas de gêneros que, por sua vez, compõem um domínio discursivo e, dessa forma, realizam fatos sociais.

O volume termina com o artigo de Aparecida de Jesus Ferreira & Susana Aparecida Ferreira, intitulado “Raça/etnia, gênero e suas implicações na construção das identidades sociais em sala de aula de línguas”. No artigo, as autoras geram uma reflexão acerca das questões identitárias que envolvem raça/etnia e gênero dentro de sala de aula. Para isso, apresentam as contribuições de Moita Lopes (2003), Munanga (2003), Silva (2003), Gomes (2005), Ferreira (2006), Jovino (2006), Louro (2008), Auad (2003), dentre outros. As questões discutidas no artigo pretendem contribuir, segundo as autoras, para a percepção da importância da reflexão sobre raça/etnia e gênero a partir da sala de aula, visando uma sociedade mais humana e igualitária.

Esperamos os textos apresentados neste número tragam importantes contribuições para os estudos da linguagem, contribuindo com a ampliação do conhecimento de nossos leitores, com quem esperamos ser possível, a partir da leitura dos textos, um excelente diálogo.

Sílvia Ribeiro da Silva
Editor Responsável

RevLet – Revista Virtual de Letras

Volume 03, número 02/2011 – ISSN 2176-9125

**RevLet – Revista Virtual de Letras 2011 – Volume 03, nº 02 – 324 p.
(agosto/dezembro – 2011)**

Editor Responsável

Sílvio Ribeiro da Silva

Participaram deste número como pareceristas

Estudos Linguísticos

- Acir Mário Karwoski – Universidade Federal do Triângulo Mineiro
- Adail Ubirajara Sobral – Universidade Católica de Pelotas
- Adriana da Silva – Universidade Federal de Viçosa
- Adriane Terezinha Sartori – Universidade Federal de Minas Gerais
- Albano Dalla Pria – Universidade do Estado de Mato Grosso
- Ana Sílvia Moço Aparício – Universidade Municipal de São Caetano do Sul
- Bruno de Oliveira Maroneze – Universidade Federal da Grande Dourados
- Carlos Piovezani – Universidade Federal de São Carlos
- Dánie Marcelo de Jesus – Universidade Federal do Mato Grosso/Campus Rondonópolis
- Darcília Marindir Pinto Simões – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Fernanda Cunha Sousa – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Gisele da Paz Nunes – Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão
- Glícia Azevedo Tinoco – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Luzmara Curcino – Universidade Federal de São Carlos
- Magali Sanches Duran – Universidade de São Paulo
- Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Jataí
- Marcela Lima – Universidade Estadual de Campinas
- Maria Aparecida dos Santos – Universidade Federal do Mato Grosso/Campus Rondonópolis
- Maria Inês Vasconcelos Felici – Universidade Federal de Uberlândia
- Maria José do Pinho – Universidade Federal do Tocantins

- Neuda Alves do Lago – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Petrilson Alan Pinheiro da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Rubens César Baquião – Universidade Estadual Paulista/Campus Araraquara
- Sebastião Milani – Universidade Federal de Goiás /Campus Goiânia
- Sílvia Maria Gomes da Conceição Nasser – Universidade Estadual Paulista/Campus Araraquara
- Sulemi Fabiano – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Tatiana Diello Borges – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Valdemir Miotello – Universidade Federal de São Carlos
- Vânia Carmem Lima – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

Estudos Literários

- Ana Cláudia e Silva Fidelis
- Anselmo Peres Alós – Universidade Federal da Integração Latino-Americana
- Elaine Cristina Cintra – Universidade Federal de Uberlândia
- Gilda Vilela Brandão – Universidade Federal de Alagoas
- Gláucia Mendes da Silva Serafini – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Campus Formosa
- Jorge Alves Santana – Universidade Federal de Goiás/Campus Goiânia
- Juliana Santini – Universidade Federal de Uberlândia
- Kelcilene Grácia Rodrigues – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Luciana Borges – Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão
- Maria Amélia Dalvi – Universidade Federal do Espírito Santo
- Maria de Fátima Cruvinel – Universidade Federal de Goiás/Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)
- Maria Luiza Ferreira Laboissière de Carvalho – Universidade Federal de Goiás/Campus Goiânia
- Neuda Alves do Lago – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Otávio Gomes Cabral Filho – Universidade Federal de Alagoas
- Rauer Ribeiro Rodrigues – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Rosana Cristina Zanelatto Santos – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Campo Grande
- Rosidelma Fraga – Universidade Federal de Goiás/Campus Goiânia

- Sheila Dias Maciel – Universidade Federal do Mato Grosso/Campus Rondonópolis
- Tatiana Franca Rodrigues – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Vera Wielewicki – Universidade Estadual de Maringá
- Wagner Corsino Enedino – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Pareceristas *ad hoc*

Estudos Linguísticos

- Carolina Lisboa Mezzomo – Universidade Federal de Santa Maria
- Daniela Manini – Universidade Estadual de Campinas
- Fernando Fábio Fiorese Furtado – Universidade Federal de Juiz de Fora
- Kelen Manzan Rodrigues – Universidade Federal de Uberlândia
- Lenita Esteves – Universidade de São Paulo
- Marcel Álvaro de Amorim – Centro Universitário de Volta Redonda
- Maria Fausta de Castro – Universidade Estadual de Campinas
- Marília Valencise Magri – Universidade Federal de São Carlos

Estudos Literários

- Ana Elvira Gebara – Universidade Cruzeiro do Sul
- Constância Lima Duarte – Universidade Federal de Minas Gerais
- Marcel Álvaro de Amorim – Centro Universitário de Volta Redonda
- Thiago Simões – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Revisores dos Abstracts

- Daniella Souza Bezerra – Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí
- Divina Nice Cintra – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Neuda Alves do Lago – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí
- Tatiana Diello Borges – Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí